

APORTE EXISTENCIAL (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *aporte existencial* é todo e qualquer recurso recebido pela conscin, homem ou mulher, durante a vida, decorrente do investimento do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, sobretudo na fase preparatória da autoproéxis, constituído por ferramentas úteis, aprendizados e condições favoráveis ao bom desempenho das tarefas interassistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *aporte* vem do idioma francês *apport* derivação regressiva de *apporter* ‘trazer’ e este do idioma Latim *apportare*. Surgiu no Século XII. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Aporte proexológico. 2. Aporte intrafísico. 3. Dotação evolutiva. 4. Recebimento existencial. 5. Subsídio evolutivo. 6. Investimento amparológico. 7. Dádiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *aporte existencial*, *aporte existencial individual* e *aporte existencial grupal* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Pedágio existencial. 2. Armadilha antiproéxis. 3. Demanda da existência intrafísica; exigência da vida humana. 4. Acidente de percurso.

Estrangeirismologia: o elevado *ROI* (*return on investment*) evolutivo da conscin maximorexista.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às diretrizes proexológicas.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivoculares sintetizando o tema: – *Aportes geram obrigações. Aportes aumentam responsabilidades. Aporte: indicador proexológico. Aporte: ferramenta proexológica.*

Coloquiologia: a *colher de chá*; a *abertura de caminhos*; o *ato de pedir esmolas sentado no saco de ouro*; a condição paradoxal do *há males que vem para bem*; o princípio fraterno do *é dando que se recebe*; o adágio popular de *aquilo que é seu vem para você*.

Filosofia: a Holofilosofia; o Existencialismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do autodiscernimento proexológico; os exopenses sadios; a exopensenidade sadia; os evolucio-penses, a evolucio-pensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade.

Fatologia: o aporte existencial; o senso de responsabilidade perante os outros (duplista, pai, mãe, irmãos, Sociedade, Humanidade); a noção de aplicabilidade dos aportes recebidos; o compromisso das retribuições interassistenciais; a *Era da Fatura*; a melhoria íntima a partir da contribuição na melhoria externa; o aporte como indicador da proéxis pessoal; os aportes relativos à condição de minipeça dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a recepção de aporte; o repasse de aporte; a distribuição de aportes; o reconhecimento de aportes recebidos; a gratidão para com os provedores de aportes; a reconciliação; a retratabilidade; o nível dos aportes proporcional ao nível da proéxis; os acertos e reparações grupocármicas; o aporte intrafísico dispensável; o padrão dos aportes existenciais recebidos; a interpretação madura do aporte enquanto responsabilidade e não prêmio; a assistência de destino; as armadilhas antiproéxis interpretadas erroneamente enquanto aportes; os aportes como setas de destino; o guia das oportunidades evolutivas; as salvaguardas da proéxis na condição de aportes; a doença antidesviacionista na condição de aporte camuflado; as tertúlias conscienciológicas diárias como aporte notório; a confiança no amparo; a melin pelo não aproveitamento dos aportes no momento certo; as atipicidades

favoráveis ocorridas ao longo da vida; o uso racional dos aportes a partir da inteligência evolutiva (IE); o aproveitamento dos aportes no *timing* proexológico correto; os insumos da megagescon pessoal; a função de minipeça dentro do maximecanismo enquanto canal de distribuição de aportes existenciais; a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); o Serviço de Apoio Existencial (SEAPEX); o curso *Identificação das Diretrizes da Proéxis* (APEX); o curso *Balanco Existencial* (APEX / CEAEC).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parapreceptoria auxiliando na evitação de desvios proexológicos; o exopense de amparador em momento oportuno como aporte sutil; a conexão com as *Centrais Extrafísicas de Energia* (CEE), *da Verdade* (CEV), *da Fraternidade* (CEF), como aporte de função; o autoaporte existencial através da cápsula do tempo gesconológica dentro das diretrizes do autorrevezamento multiexistencial; as extrapolações parapsíquicas; o *paramicrochip*; a alternância interassistencial amparador-amparando; a melex devido aos desperdícios de aportes recebidos ao longo da vida; o *Curso Intermisso* (CI) como aporte; a paramaternagem; os aportes existenciais planejados ainda na intermissão; a projeção consciente assistida; a revelação promovida pela consciência mais lúcida sobre a identidade extra pessoal; a visita interplanetária; o presságio de destino; os aportes energéticos; os cursos de campo das diversas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); as viagens retrocognitivas em grupo realizadas pela *International Academy of Consciousness* (IAC).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo aporte existencial–megatrafor pessoal*; o *sinergismo aporte existencial–esforço pessoal*; o *sinergismo aporte existencial–materpensene*; o *sinergismo taquirritmia–profusão de aportes*.

Principiologia: o *princípio de quanto maior o aporte maior a retribuição*; o *princípio da evolução grupal*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio da maior recompensa para trabalho bem feito é trabalho ainda maior*; o *princípio do “se algo pertence à pessoa vem para ela”*; o *princípio do assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *princípio da prioridade compulsória*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) referente à retribuição dos aportes existenciais.

Teoriologia: a *teoria da proéxis*; a *teoria do maximecanismo evolutivo*; a *teoria dos aportes existenciais*; a *teoria do macrossoma*.

Tecnologia: a *técnica da retribuição pessoal*; a *técnica da identificação da proéxis pelos aportes existenciais*; o inventário de aportes através da *técnica do balanço existencial*; a *técnica do proexograma*; a *técnica de mais 1 ano de vida*.

Voluntariologia: a *predisposição ao recebimento de aportes a partir do voluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*.

Efeitologia: os *efeitos dos aportes sobre o autodomínio*; os *efeitos dos aportes sobre o autodesempenho proexológico*; as *reciclagens existenciais enquanto efeitos dos aportes recebidos*; as *catálises proexológicas enquanto efeitos dos aportes recebidos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo recebimento de aportes existenciais*; as *próprias neossinapses como aportes existenciais*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) *da atividade*; o *ciclo aportes-aplicação-neoaportes*.

Enumerologia: o *cognoaporte* (o aporte intelectual); o *energoaporte* (o aporte energético); o *paraaporte* (a visita à comunex Interlúdio); o *pseudoaporte* (o bambúrrio); o *reaporte* (o aporte recebido novamente); o *retroaporte* (o aporte recebido em vida passada); o *socioaporte* (a amizade raríssima).

Binomiologia: o binômio *aportes existenciais–oportunidades evolutivas*; o binômio *aporte existencial–presságio*; o binômio *aporte existencial–responsabilidade*; o binômio *aporte existencial–assistência de destino*; o binômio *aportes existenciais–conquistas evolutivas*; o binômio *aporte existencial–diretriz proexológica*; o binômio *aporte existencial–obrigações*.

Interaciologia: a *interação positiva domínio pessoal–aporte proexológico*; a *interação aporte existencial–momento de destino*; a *interação aportes existenciais–conquistas pessoais*; a *interação Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)–nível dos aportes recebidos*; a *interação cronologia–aportes existenciais*; a *interação locus de controle interno–aporte existencial*; a *interação locus de controle externo–aporte existencial*; a *interação dos recebimentos*.

Crescendologia: o *crescendo aportes esporádicos–aportes contínuos*; o *crescendo receptor de aportes–provedor de aportes*; o *crescendo aportes isolados–aportes conjugados*.

Trinomiologia: o *trinômio maximecanismo evolutivo–minipeça consciencial–aporte proexológico*; o *trinômio aquisição–consecução–distribuição*.

Polinomiologia: o *polinômio talentos pessoais–ideias inatas–aportes existenciais–motivação–prioridades evolutivas*.

Antagonismologia: o *antagonismo aporte existencial / pedágio existencial*; o *antagonismo aporte existencial / infortúnio*; o *antagonismo aporte existencial / bambúrrio*.

Paradoxologia: o *paradoxo da distribuição acumulativa*; o *paradoxo da adversidade enquanto aporte existencial*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *proexocracia*; a *oportunidade de participar da democracia pura através do Conselho dos 500 cognopolitano*.

Legislogia: a *lei da atração*; a *lei da ação e reação*; a *lei proexológica da exequibilidade*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *proexofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *proexofobia*.

Síndromologia: a *síndrome do derrotismo*; a *síndrome da dispersão consciencial* promovendo os desperdícios dos aportes recebidos.

Mitologia: o *mito do dom recebido de divindade*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *interassistencioteca*; a *parafenomenoteca*; a *inventarioteca*; a *administroteca*; a *convivioteca*; a *filosofoteca*.

Interdisciplinologia: a *Proexologia*; a *Retribuiciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Evoluciofilia*; a *Intrafisiologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parafenomenologia*; a *Conviviologia*; a *Lucidologia*; a *Holomaturologia*; a *Psicologia Existencial*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *receptor de aportes existenciais*; o *cognopolita*; o *completista*; o *motorista existencial*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *tertuliano*; o *amparador de função*; o *parapsiquista*; o *tenepessista*; o *ofixista*.

Femininologia: a *receptora de aportes existenciais*; a *cognopolita*; a *completista*; a *motorista existencial*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *tertuliana*; a *amparadora de função*; a *parapsiquista*; a *tenepessista*; a *ofixista*.

Hominologia: o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: o aporte existencial *individual* = o recebido individualmente direcionado à autoproéxis; o aporte existencial *grupal* = o recebido grupalmente direcionado à maxiproéxis.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da maxiproéxis*; a *cultura do aproveitamento dos aportes proexológicos*; a *cultura da evitação dos desperdícios*.

Casuística 1. O psicólogo Osmar Ramos Filho (1939–2011) trouxe relevante contribuição no descortínio e na comprovação da realidade multidimensional ao confeccionar a obra *O Averso de um Balzac Contemporâneo*, fruto da dedicação exaustiva na dissecação analítica do livro *Cristo Espera por Ti*, texto psicografado a partir da consciex Honoré de Balzac (1799–1850).

Evidência. A assunção dessa tarefa se deu pela sucessão de 3 aportes principais no intervalo entre 1969 e 1983 como podem ser interpretados os fragmentos a seguir, presentes no relato do próprio Osmar na introdução da referida obra:

1. **Primeiro aporte** (bolsa de estudos): “Em 1969, recebíamos do governo belga uma bolsa de estudos para a Universidade de Louvain, onde deveríamos permanecer durante quatro anos para a obtenção de uma especialização em psicologia clínica”.

2. **Segundo aporte** (encontro de destino): “Em nossa permanência, travamos conhecimento com uma universitária lisboeta que, igualmente, completava seus estudos de língua e literatura francesas. Sua tese de doutorado versava sobre um dos romances inacabados de Balzac, *O Deputado de Arcis*, e essa convivência permitiu-nos familiarizarmo-nos com seu trabalho, despertando em nós o gosto pela obra do romancista que por todos esses anos vimos examinando. Lembramo-nos de que uma das partes mais interessantes era um estudo sobre um pasticho, a tentativa de Charles Rabou, mancomunado com a viúva do escritor, de completar, decuplicando-o, o citado romance”.

3. **Terceiro aporte** (livro): “Em maio de 1983, inesperada coincidência colocava-nos em mãos uma outra contrafação do genial romancista, agora sob o invólucro de uma psicografia. Conduzíamos uma amiga a um centro espírita, em nossa cidade natal, quando fomos agraciados com o volume de um romance, trazendo o título bastante piegas de *Cristo Espera por Ti*, psicografado pelo médium Waldo Vieira, que logo nos pareceu um outro Rabou, a serviço de suas próprias convicções”.

Aportes conjugados. Pelo caso analisado, conclui-se a possibilidade de ajustes na trajetória da vida rumo à proéxis promovidos pelo tangimento gradual através de aportes conjugados oriundos do maximecanismo evolutivo.

Casuística 2. O escritor venezuelano Fernando Baéz (1970–), reconhecido internacionalmente entre os maiores especialistas na história das bibliotecas, consultor da UNESCO, dedica a vida a debelar, denunciar e prevenir o arruinamento cultural, o memoricídio e, sobretudo, a destruição de livros.

Biblioclastia. Autor de várias obras publicadas sobre o tema, ganhou maior projeção mundial ao publicar a obra *História Universal da Destruição dos Livros*, *best-seller* internacional, fruto de 12 anos de pesquisa. No dia 19 de maio de 2007 proferiu conferência no auditório do *Discernimentum*, na Cognópolis de Foz do Iguaçu.

Proéxis. Sob a ótica do paradigma consciencial, a análise da trajetória profissional, acadêmica e de vida de Baéz permite a suposição de possível proéxis voltada à antibiblioclastia.

Aporte. Vários acontecimentos contribuíram para o envolvimento de Baéz com o trabalho, dentre eles, aporte proexológico evidente, constatado no relato do próprio autor, na introdução da referida obra, proveniente do avô paterno, o qual não conheceu pessoalmente:

Sinal. “Em 2001, não sem a habitual surpresa, recebi uma pesada caixa que veio a ser a pedra fundamental de minha pesquisa. ...Na caixa, manchada de óleo e cinzas, contei uns quarenta volumes. Passei adiante alguns que não me atraíam, mas fiquei com *Os inimigos dos livros*

(1888), de William Blades (1824–1890), que continha exposição amena sobre as causas da destruição de textos. ...Ainda comovido, e convencido de que era um sinal, fui visitar meu pai.”

Aportes reveladores. O caso em questão permite verificar a possibilidade de certos aportes apresentarem a função de revelar ou confirmar as diretrizes básicas da proéxis (cláusulas pétreas proexológicas).

Taxologia. No universo da *Proexologia*, eis, por exemplo, 100 tipos de aportes existenciais, úteis na realização da proéxis, listados na ordem alfabética:

01. **Abrigo.** A residência proexogênica familiar; o acolhimento da hospedagem.
02. **Adoção.** A aceitação espontânea como parte integrante da família.
03. **Adversidade.** As situações sociais difíceis ao propiciar maior consciência social.
04. **Afeto.** O acolhimento, a construção de vínculos sadios desde tenra idade na família.
05. **Agente retrocognitor.** O contato com conscins lúcidas gerando recuperação de cons.
06. **Alimentação.** A dieta sadia já no ambiente familiar nuclear.
07. **Ama de leite.** A nutrição adequada na lactância devido ao leite materno escasso.
08. **Amizade raríssima.** As *personalidades pérolas negras* no círculo de amizades.
09. **Amparo de função.** A assistência extrafísica recebida ao realizar a assistência.
10. **Antiestigmas.** O beneficiamento de antiestigmas sociais promovidos por terceiros.
11. **Antropônimo.** O nome próprio recebido, insinuante das atividades proexológicas.
12. **Apoiante.** O auxiliar intrafísico na consecução da gescon pessoal.
13. **Assistência de destino.** O auxílio recebido em momentos críticos de destino.
14. **Assistência médica.** O acesso subsidiado à consulta médica em momento oportuno.
15. **Atipicidade.** As experiências atípicas em geral com grandes benefícios pessoais.
16. **Aviso.** O recebimento de avisos permitindo ações profiláticas.
17. **Biblioteca.** A possibilidade de consulta à biblioteca amplificando a cosmovisão.
18. **Bicho.** O subumano como ferramenta para o desenvolvimento da afetividade.
19. **Bolsa de estudos.** Os subsídios para estudar em instituição de ensino avançada.
20. **Brinquedo.** O artefato educativo da infância ao influir nas escolhas futuras.
21. **Cápsula.** A *cápsula do tempo cinemascópica* através das tertúlias filmadas.
22. **Casuística.** O caso pertinente à pesquisa, o famoso “escreveu para mim”.
23. **Círculo.** O grupo intelectual amplificador da polimatia e da cosmovisão.
24. **CL.** A extrapolação parassocial de conhecer lucidamente Consciex Livre.
25. **Companhias.** As amizades evolutivas intra e extrafísicas.
26. **Condições.** As condições diversas favoráveis para realizar projetos pessoais.
27. **Consciencioterapia.** A oportunidade de ser evoluciente.
28. **Cursos.** As atividades da Conscienciologia promotoras da recuperação de cons.
29. **Defrontação.** Os encontros de destino com impacto positivo em decisões críticas.
30. **Denúncia.** A revelação evolutiva como alerta para evitar a interprisão grupocármica.
31. **Desafios.** Os reptos evolutivos impostos pela vida desenvolvendo a autodisciplina.
32. **Despertos.** A extrapolação social de conhecer conscin desperta.
33. **Dificuldades.** A condição paradoxal de dificuldades forjarem o *strong profile*.
34. **Doações.** Os donativos diversos recebidos e aplicáveis à execução da proéxis.
35. **Dupla evolutiva.** O parceiro ou parceira afim na priorização da evolução pessoal.
36. **Educação.** O acesso a boas escolas e bons professores ao longo da fase preparatória.
37. **Educação familiar.** No seio familiar, a educação de valores, dos hábitos sadios.
38. **Empregos.** Os convites, as requisições para trabalhar em momentos oportunos.
39. **Enciclopédia.** A oportunidade de ser verbetógrafo conscienciológico.
40. **Energia.** Os aportes energéticos no exercício de funções interassistenciais.
41. **Estímulos.** Os incentivos familiares desde cedo para realizar os interesses pessoais.
42. **Eventos.** A participação em eventos históricos, marcantes, redefinindo o rumo vital.
43. **Evoluciólogos.** A extrapolação social de conhecer evolucionólogo.
44. **Exemplologia.** O convívio com personalidade exemplar moldando o caráter pessoal.
45. **Exposição.** A visita à exposição cultural amplificadora da amplitude pensênica.

46. **Extrapolacionismo.** As extrapolações parapsíquicas patrocinadas por amparadores.
47. **Família conscienciológica.** O pertencimento à família nuclear de conscienciólogos.
48. **Família intelectual.** O nascimento em linhagem erudita promovendo a polimatia.
49. **Família mediúcnica.** A parentela de médiuns ao desencadear o parapsiquismo.
50. **Fatuística.** As matérias de cosmograma contendo *pérolas negras* para a pesquisa.
51. **Financiamentos.** O empréstimo para montagem de negócios, construção de casa.
52. **Fôrma.** O holopensene local desencadeador de retrocognições esclarecedoras.
53. **Genética.** A hereditariedade favorável ao parapsiquismo e à longevidade.
54. **Herança.** O patrimônio herdado possibilitando a independência financeira.
55. **Heterocríticas.** O recebimento de heterocríticas promotoras do autorrevisonismo.
56. **High-tech.** O desfrute de tecnologia de ponta útil para a realização da proéxis.
57. **Holoteca.** O acervo inigualável da Holoteca, na Cognópolis em Foz do Iguaçu.
58. **Ideias.** O aporte de ideias e sugestões de outras pessoas na confecção da gescon.
59. **Impacto.** A impactoterapia retificadora de posturas automiméticas cronicificadas.
60. **Inclusão.** O acesso digital permitindo o proveito da *Era da Informação*.
61. **Informações.** A obtenção de informações decisivas nas bifurcações de destino.
62. **Insight.** A inspiração extrafísica na compreensão dos fenômenos durante a pesquisa.
63. **Intelectualidade.** A vivência em ambiente estimulador da intelectualidade.
64. **Intercâmbios.** Os estudos no exterior; o estágio no exterior.
65. **Laboratórios.** As instalações de autopesquisa em diversos *campi* de ICs.
66. **Lazer.** Os passatempos construtivos engendrando ganhos culturais e assistenciais.
67. **Liberdade.** Viver em país com liberdade de expressão.
68. **Livro.** O ganho de livro catalisador da identificação e assunção proexológica.
69. **Macrossoma.** O supercorpo recebido catalisador do autodesempenho proexológico.
70. **Madrasta.** O suporte sadio à perda materna, provido pela madrastra.
71. **Maternagem.** Além da mãe biológica, contar com outras pessoas com papel similar.
72. **Mesologia pró-proéxis.** A mesologia favorável à preparação da proéxis.
73. **Mesologia solidária.** A mesologia favorável ao desenvolvimento da fraternidade.
74. **Moradia.** O recebimento de imóvel proveniente de familiar ou ente querido.
75. **Moréxis.** A extensão do tempo de vida em função da proéxis.
76. **Multiculturalismo.** A crescimento em diferentes países e culturas.
77. **Natureza.** Contato mais profundo com a natureza (fitoenergias e zooenergias).
78. **Network.** O círculo social ao propiciar oportunidades profissionais e assistenciais.
79. **Omissuper.** As omissões superavitárias em favor de outra pessoa.
80. **ONG.** A assistência recebida por ONGs atendendo às necessidades humanas.
81. **Paramicrochip.** A ampliação dos atributos parapsíquicos através do *paramicrochip*.
82. **Patrocínio.** O patrocínio para cursar a faculdade, proveniente de pessoa próxima.
83. **Poliglotismo.** A educação bilíngue, a vivência em países diferentes.
84. **Preceptoria.** A recepção de orientações de preceptores já na infância.
85. **Projeções assistidas.** As projeções extracorpóreas promovidas pelos amparadores.
86. **Rede de apoio.** Em situações de crise dispor de suporte social.
87. **Renúncias.** As renúncias evolutivas em favor de outra pessoa.
88. **Retrocognição.** As lembranças retrobiográficas promovidas por amparadores.
89. **Retrogescon.** A leitura de obra produzida pela própria pessoa em vida anterior.
90. **Segurança.** A proteção e os cuidados recebidos em diferentes épocas da vida.
91. **Semiconsciex.** A extrapolação de conhecer conscin semiconsciex.
92. **Serenão.** A extrapolação social de conhecer conscin Serenona.
93. **Tares.** A obtenção de ideias da extrafiscalidade ainda jovem (recuperação de cons).
94. **Teleguiado.** A extrapolação social de conhecer teleguiado autocrítico.
95. **Tertuliarium.** As tertúlias conscienciológicas diárias recheadas de neoverpons.
96. **Transplantes.** O contar com o transplante de órgãos em momento oportuno.
97. **Tratamentos.** O acesso gratuito ao tratamento de ponta e de alto custo.
98. **Vacina.** A vacinação em época certa, durante a infância, garantida pelos cuidadores.

99. **Verpons.** O acesso às verpons amplificadoras do autodiscernimento sobre a vida.
 100. **Viagens.** O ganho de passagens e hospedagem para viajar a outros países.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o aporte existencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ádito ideativo cosmoviológico:** Paradidaticologia; Homeostático.
02. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
03. **Bamburriologia:** Proexologia; Neutro.
04. **Domínio pessoal:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
05. **Exigência da vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
08. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
09. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático.
10. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Proxometria pré-executiva:** Autoproexogramologia; Homeostático.
13. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
14. **Suprimento vital:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica:** Autexperimentologia; Neutro.

SEGUNDO A PROEXOLOGIA, OS APORTES EXISTENCIAIS FUNCIONAM AO MODO DE INDICADORES PARA A IDENTIFICAÇÃO PROEXOLÓGICA, ALICERÇADOS NO ARGUMENTO ANALÓGICO: A FERRAMENTA INDICA O OFÍCIO.

Questionologia. Quais recursos atípicos você, leitor ou leitora, recebeu na vida? Qual o saldo no cotejo entre os aportes recebidos e as retribuições realizadas?

Bibliografia Específica:

1. **Baéz, Fernando;** *História Universal da Destruição dos Livros: Das Tábuas Sumérias à Guerra do Iraque (História Universal de la Destrucción de los Livros)*; revisoras Gratia Domingues; & Raquel Correa; trad. Léo Schlafman; 438 p.; 11 caps.; 1 enu.; 972 refs.; 1 apênd.; ono.; 23 x 15,5 cm.; br.; 1ª reimp.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 20 e 21.
2. **Ramos Filho, Osmar;** *O Averso de um Balzac Contemporâneo: Arqueologia de um Pasticho*; 594 p.; 16 caps.; 101 abrevs.; 1 cronologia; 90 refs.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; enc.; *Publicações Lachâtre*; Niterói, RJ; 1995; página 17.
3. **Vieira, Waldo;** *Cristo Espera por ti* (Romance do espírito de Honoré de Balzac); 328 p.; 76 caps.; 1 illus.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 9ª Ed.; *Instituto de Difusão Espírita (IDE)*; Araras, SP; Maio, 1995; páginas 9 a 325.
4. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 31 e 32.

L. L. J.